

# A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

ASSINATURAS:

Ano (52 ns.)..... 15\$000 || Semestre (26 ns.).... 8\$000  
Avulso, \$200 — Atrasado, \$400 — Pacote de 12 exemplares, 2\$000

Diretor: EDGARD LEUENROTH

Redação e Administração: Rua Senador Feijó n.º 8-B  
Caixa Postal, 2162 — S. Paulo

ANO XI — NUM. 379

S. PAULO, 14 DE JUNHO DE 1934  
Aparece quinzenalmente (A's 5.as feiras)

**Bem o previamos: Os sequazes do Vaticano venceram totalmente na Constituinte. Todas as ordens emanadas do governo papalino foram introduzidas na Constituição. Só falta o papa armar a sua tenda no Cafete. Disponham-se para a luta decidida os anticlericais, os homens livres do Brasil, se não quiserem ser estrangulados pelos tentáculos do polvo ultramontano.**

## Uma constituinte em benefício do clero romano

AS EMENDAS RELIGIOSAS. — UM APELO AOS AMIGOS DE "A LANTERNA"

Os famosos regeneradores dos nossos costumes políticos, se nos é permitido atribuir esse qualificativo a quem veio da república velha contaminado pelo vírus da política de compromisso, ao em vez de cumprirem suas promessas para com o povo cujos aplausos colheram na sua marcha triunfal ao pincaro do mandonismo, já não se preocupam com a vil canalha cá de baixo e só pensam no melhor meio de se manterem nas respetivas posições de senhores absolutos deste vastíssimo território, para o que contam com o apoio do clero, mercê dos favores que lhe concederam na feitura da nova constituição do país.

Estes senhores não se pejam de retratar-se dos antigos compromissos liberais com que embairam a boa fé de 40 milhões de brasileiros e, que nos conste, também não se ruborizam por serem vistos fraternalmente abraçados à padralhada a quem fizeram concessões que não só aberram do espírito revolucionário e republicano, como constituem a suprema vergonha de um país que apregoa e se ufana do seu progresso e da sua civilização.

A revolução, já hoje com R minúsculo, caminhou em marcha a ré para além de 40 anos, destruindo, na sua passagem, todas as conquistas liberais consagradas na Carta de 91, conquistas tanto mais preciosas e respeitáveis, quanto é certo que, de acordo com os mais lúdimos princípios republicanos, não tinham nenhuma relação de dependência com qualquer credo religioso e não consagravam a monstruosidade de se reconhecer em certos sacramentos da igreja efeitos civis, como sucede agora com o casamento religioso.

Se é certo que a igreja sempre se rebelou contra a instituição do casamento civil, qualificando-o de pura mancebia, se os nossos estadistas de entremés sempre sofreram o vexame de serem desrespeitados as leis vigentes sem o menor vislumbre de reação contra o clero que assim se revoltava contra a nossa legislação, porque graves motivos os atuais defensores do poder reconhecem efeitos civis em todo o extravagante cerimonial do matrimônio católico?

Mas continuemos a estudar as atitudes dos felizardos SENHORES deste imenso Brasil desde os primeiros meses da revolução.

Naquela época o governo provisório conferiu o direito do voto às mulheres, direito esse contra o qual tenazmente nos insurgimos por constituir a mulher o grande contingente explorável sobre que se exerce a influência padresca, não só pelas prédicas, como também, e sobretudo, pelo confessoriano.

Facil era de se préver então que com tal elemento e com tal arma, a causa clerical estava virtualmente vencida para guindar à constituinte representantes seus, suficientemente intolerantes e retrogradados, para imporem os seus pontos de vista nos trabalhos da constituinte do país.

Assim é que vingaram em toda a linha as emendas religiosas, verdadeiras monstruosidades, se considerarmos que os movimentos armados são geralmente levados a efeito para sacudir o jugo da tirania e não para implantá-lo.

E tanto é assim que antes mesmo de votada a futura carta constitucional, já se verificaram os primeiros sintomas da intolerância clerical, conforme se infere de uma notícia inserida em "Correio Mineiro", de 3 de Maio deste ano, na qual se relata o fato gravíssimo de um filho de operário protestante ser barbaramente agredido em plena aula por um seu colega, sem que a professora tivesse o menor gesto para impedir aquela brutalidade ou para castigar o pequeno agressor, como era de seu estrito dever. Ao contrário, ao receber a reclamação do pai da criança espancada, apressou-se em atendê-la de um modo bastante significativo que bem demonstra qual a mentalidade por que se regerão, de ora avante, os educadores públicos a serviço da clericalinha: eliminou o pequeno herético do quadro dos alunos...

Que tal lhes parece como prólogo das futuras dissensões que fatalmente não de cindir o povo brasileiro por motivos de crenças religiosas?

Será que não nos bastam, como impecilhos do congraçamento geral do país, as profundas divergências regionalistas? É preciso ainda, para maior gravame dessa situação, que lhes ajuntemos a questão religiosa?

Mas continuemos. A futura carta consagra em seu início o nome de deus, entidade abstrata que tanto mais a teologia procura definir e individualizar, mais a baralha e confunde em suas disparatadas concepções apresentadas a deturpada, com todos os vícios e paixões humanas e, mesmo, em estado constante de pecado mortal de Ira, se devemos ter como certas as definições do catecismo quanto aos pecados que levam direito para o inferno.

A emenda relativa ao instituto do divórcio a vínculo teve a mesma sorte das outras com a agravante, como já dissémos, de se reconhecer ainda no casamento religioso validade para os efeitos civis. É um verdadeiro absurdo... mas a revolução brasileira marcha, triunfante, para a idade média!

De modo que nos casamentos infelizes em que os esposos, por molestia grave, por erro de pessoa, por adultério, por sevícias, por abandono do lar, só podem recorrer à separação de corpos sem a menor esperança de aspirarem a futuros enlases que lhes poderiam proporcionar uma felicidade que não lograram na primeira, a não ser que se unam em mancebia e se sujeitem, portanto, a todos os vituperios com que a sociedade fulmina tais uniões. E essa situação é tanto mais grave, quanto é certo que a mulher é a que mais paga o tributo da maledicência pública, sem nunca poder solver o seu débito por um consorcio legal. E tudo isto em nome de uma moral que, para impôr-se, não vacila em criar situações de verdadeira imoralidade para esposos que se odeiam e se repelem. Mas na sociedade hodierna o que importa são as aparências, os vernizes, as falsas etiquetas sob as quais esconde o pús das mais asquerosas chagas.

Ora, se por tudo quanto vemos nesta malfadada revolução de mentira e de retrocesso devemos concluir pelo ludíbrio geral a que nos induziram os falsos regeneradores dos nossos costumes, não sofre dúvida que agora, mais do que nunca, se impõe uma campanha pertinaz e vigorosa contra todos os elementos reacionários — políticos e padres que nos manietaram ao Vaticano.

É preciso, pois, que conjuguemos os nossos melhores esforços e todas as nossas energias para o bom combate, pelas colunas deste jornal livre, contra o temeroso polvo romano que, a aquiescência dos poderosos do dia, já estende os seus tentáculos nos estabelecimentos de ensino para fanatizar a mocidade com as mais extravagantes doutrinas e entre as classes armadas para estar sempre ao par de quaisquer movimentos.

Cerremos fileiras junto de "A LANTERNA", ajudemo-la material e moralmente na sua campanha contra o clero e os sibaritas do poder e teremos cumprido a mais nobre das missões — qual a de propugnar pelo advento da verdade contra a eterna mentira dos tiranos de penicho e de tonsura.

L. ROGERIO



"Vencemos na Constituinte. Não basta; iniciemos agora a cruzada contra os anticlericais".

## A vitória do Vaticano no Brasil

Dirigindo-se aos bispos do Brasil, o cardeal Sebastião Leme fez uma vitória dos mandatários do Vaticano na Constituinte. Eis o que diz o príncipe da corte do governo de Roma:

"Exmo. Sr. Bispo — Com vitória ensina religioso hoje completou Deus graça vossa realizadas todas reivindicações Liga Católica. Te-Deum Salve Regina. — Cardeal Leme."

Mais claro não se pôde ser: venceram na Constituinte todas as reivindicações da Liga Católica! Que esperam para agir os homens de consciências emancipadas do Brasil?

## O polvo do Vaticano está tentando envolver em seus tentáculos o Exército Nacional

Missa em um quartel, de onde saiu uma procissão

Ainda se forçavam na Constituinte as tais regalias constitucionais que escravizam o Brasil ao governo do papa, e já a clericalinha dava largas às suas manifestações características de senhores absolutos desta feitoria do Vaticano.

A peçonha clerical já anda por aí afóra a envenenar as pobres crianças.

Começa-se também a intervenção ostensiva dos agentes do Vaticano junto às forças do Exército e nos quartéis.

A prova temo-la nesta notícia, que nos conta o que se passou em S. João d'El-Rei, Minas:

"Revestiram-se de inusitada pompa os festejos com que foi comemorada, dia 24, a páscoa dos Militares em S. João.

Foi um acontecimento de vulto, ao qual a guarnição do 11.º R. L. soube emprestar toda solenidade e todo o brilhantismo.

No proprio quartel, foi celebrada missa, na qual comungaram centenas de militares.

Às 7 horas da manhã, foi celebrada, na porta do quartel, uma missa solene.

Às 17 horas, teve lugar a imponente procissão de Santa Joana Darc, que, saindo do quartel do Regimento, percorreu as principais ruas da cidade."

E aí temos o Exército Nacional a mercê das manifestações de poderio do governo estrangeiro que tem sua sede em Roma.

**Desaforo!** O padre jesuíta português Serafim Leite, recentemente chegado a esta Capital, em sua conferência de sábado ultimo, fazendo uma referencia ao Brasil, interrompendo a oração, disse: — "Peço desculpa por ter feito referencia a este nome!". Tartufo! Membro que é de uma instituição que se diz católica (universal) vem aqui, num gesto de sórdida bajulação, acirrar o espirito regionalista! Paulistas: esse jesuíta intrometido está reclamando uma "botada"!

## Sermões ao ar livre

O prego do céu

O cardeal D. Sebastião Leme dirigiu uma carta à progenitora do Dr. Osvaldo Aranha, congratulando-se pela passagem das emendas religiosas e agradecendo os inestimáveis serviços prestados nessa campanha pela veneranda senhora. Essa carta é um documento da política e dos processos clericais para a consecução dos seus privilégios. Toda a ação é feita por detrás das cortinas, pondo em movimento as cordas do sentimento e do terror supersticioso em seu proveito.

É profundamente doloroso ver-se uma senhora digna de todos os respetos, que certamente conta um coração delicado e bondoso, como é geralmente o coração das nossas patricias, submeter-se, por absoluto desconhecimento das tricas clericais, à ambição de mando e de ouro das hordas de exploradores que são os padres. Acreditamos que essa senhora tenha servido ao clero num louvável desejo de acerrar. Mas...

Ela, acreditando na palavra melosa do confessoriano, conquistou o céu. Um dia, quando fechar os olhos para o mundo — que o destino ainda a conserve entre nós por muitos anos, para verificar o engano de que foi vítima — será recebida pelos serafins em deliciosos cantos e irá passar a Eternidade ao lado Direito de Deus Padre, todo poderoso. Nesse dia, que desejamos seja muito remoto, talvez lhe cheguem aos ouvidos os ais de sofrimento causados na terra pelos homens de batina a cuja voracidade ela foi levada a servir.

Na sua negra que não vive ao obscurantismo do povo, da exploração da ingenuidade humana, que está sempre ao lado dos fortes contra os fracos, que abençoa as metralhadoras e as espadas e que é ainda hoje o principal animador de todas as guerras. Essa senhora deu dentes aos perseguidores da ideia científica ou filosófica, aos homens que dentro em pouco se assenhorarão do Brasil, em proveito do imperialismo de uma nação estrangeira — o Vaticano. E que talvez, venham a varrer o nosso solo a fogo e sangue.

Emfim, o céu a tal prego, não deve ser uma coisa desejável.

JEAN DE BOLES

## UM CARDEAL VAIADO

Apareceu nos diários o seguinte telegrama que demonstra a repulsa do povo conciente aos magnatas de tonsura:

"Paris, 5 (Havas) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, foi alvo de uma manifestação de hostilidade por parte de elementos extremistas, ao chegar a Aubervilliers, para assistir a uma festa religiosa. Os manifestantes gritavam ensurdecidamente e cantavam a Internacional."

## UM PROTESTO CONTRA A AÇÃO CLERICAL NA CONSTITUINTE

"Perante excelente órgão defensor patrimonio moral Brasil expresse meu protesto solidariedade aos mvictos representantes nação que combatem na constituinte maior sobranceira perversa tentativa oficializar religião católica contra aspiração geral nacionalidade. — Pedro Mendes Brasil."

## Catecismo Hereje -

Onde impera o clero, onde a igreja espriá com mais intensidade o maleficio da sua truculência e da sua mentira, mais ainda se acentua a prostituição e a escravidão da mulher.

O sacerdote vive pelos pecados, tem necessidade de que se peque, como o justiça vive pelos criminosos, porque tem necessidade que haja crimes...

Em todo o tempo a lógica do sacerdote foi tornar o homem desgraçado.

No clericalismo o homem "não deve sair de si..." O homem deve sofrer...

"A época em que uma crise religiosa se apodera de um povo, é sempre marcada por uma epidemia de doenças nervosas". Exemplo? Santa Teresinha de Jesus, a histerica; Santa de Coqueiros, a macumbreira; a chagada de Campinas, o "conto do vigário" do bispo dessa cidade...

O clericalismo foi, até ao presente, a maior desgraça da humanidade.

J. CARLOS BÓSCOLO.

LANTERNA MAGICA

As exhibições carnavalescas dos papa-hostias

As cerimônias do culto externo da santa madrastra igreja católica apostólica romana devem ser proibidas, em bem da liberdade dos demais cidadãos e em benefício do público, cuja condução para os bairros afastados da cidade fica grandemente prejudicada com a alteração brusca dos itinerários e dos pontos de estacionamento dos veículos nela empregados.

Esses espetáculos já não se coadunam com a densidade da nossa população, onde existem milhares e milhares de pessoas de crenças diversas, nem com o intenso movimento de tráfego do nosso centro urbano, sem falar, o que é mais grave, em que essas exhibições carnavalescas provocam todos os anos cenas desagradáveis de fanatismo e de intolerância por parte dos capangas a soldo dos padres.

Na última procissão de corpus cristí, por exemplo, em frente ao hotel Britânia, a avenida S. João, um cavaleiro foi violentamente agredido por um preto, pelo fato de não descobrir-se à passagem do aludido prestito. A cena deprimente e atentatória da liberdade alheia, não ecoou nas colunas dos nossos grandes jornais de publicidade e por cause...

Terminadas as solenidades e balanceada a receita com a despesa, verificou-se, naturalmente, um bom saldo a favor daquela. Nesta nossa suposição não ha nenhum exagero, se considerarmos que os ilustres reverendos de Vila Pompeia, ao em vez de iniciarem para logo as obras de conclusão do seu lucrativo negocio, conforme tinham prometido, e como tudo fazia supor, preferiram empregar a importância redonda de 20.000\$ na aquisição de um terreno à rua Barão do Bananal, naquele bairro.

A igreja de Vila Pompeia, como de resto muitas outras desta capital, continuará ainda por longos anos inacabadas para que os bons e astutos padres tenham sempre um pretexto à mão para novas e piedosas explorações das pobres e miseráveis ovelhas que, pondo os olhos em alvo para o paraíso, abrem a bolsa para os refinados gosadores deste triste e miserio vale de lagrimas.

Além disso, ha ainda a considerar o gravissimo inconveniente da desor-

ganisação completa de todo o serviço de tráfego urbano, ficando os pobres mortais horas e horas a espera de um onibus e de um bonde, que nunca chegam, porque houve ordem de mudança de itinerario e de estacionamento, sem nenhum aviso prévio ao publico.

Os nossos mais destacados órgãos de publicidade não vacilaram em dizer que a procissão foi um bellissimo espectáculo de profissão de fé católica.

Ora, quem diz fé, diz, ipso facto, ignorancia. Confere com o que diz o inconfundível Rui Barbosa à pag. 319 de "O papa e o concilio".

Um lucrativo negocio padrecal

Durante o mês de abril deste ano, os bons padres camilianos açantonados no saudavel bairro de Vila Pompeia, promoveram umas tantas festividades religiosas e profanas em benefício da sua igreja.

Diante do exito obtido pelos conspícuos reverendos, os festejos que deveriam terminar no ultimo domingo daquele mês, foram prorrogados até mediados de maio, sempre com o mais franco sucesso pecuniario.

Terminadas as solenidades e balanceada a receita com a despesa, verificou-se, naturalmente, um bom saldo a favor daquela. Nesta nossa suposição não ha nenhum exagero, se considerarmos que os ilustres reverendos de Vila Pompeia, ao em vez de iniciarem para logo as obras de conclusão do seu lucrativo negocio, conforme tinham prometido, e como tudo fazia supor, preferiram empregar a importância redonda de 20.000\$ na aquisição de um terreno à rua Barão do Bananal, naquele bairro.

A igreja de Vila Pompeia, como de resto muitas outras desta capital, continuará ainda por longos anos inacabadas para que os bons e astutos padres tenham sempre um pretexto à mão para novas e piedosas explorações das pobres e miseráveis ovelhas que, pondo os olhos em alvo para o paraíso, abrem a bolsa para os refinados gosadores deste triste e miserio vale de lagrimas.

ORLANDO

Liga Anticlerical de Santos em actividade

los, à rua Braz Cubas n.º 344, realizou-se na noite de quinta-feira, 7 do corrente, mais uma conferencia da Liga Anticlerical que foi muito concorrida. Basta dizer que o salão, que é bastante espaçoso, ficou de tal modo repleto, que nem mesmo em pé se conseguia um só lugar. A hora aprazada, 20.30, foi aberta a sessão pelo companheiro Bastos, o qual salientou a necessidade de se arremeter as forças anticlericais, pois que hoje mais que nunca, a luta se torna necessaria, visto que não era licito esperar de braços cruzados, resignadamente, a "Constituição de Muletas" que os católicos impingiam ao Brasil. Salientou que aos santistas não cabia ficar impassíveis, quando, sendo expulsos os jesuítas dos demais países, encontram no Brasil o mais franco acolhimento, revelando-se em compensação ingratos aos brasileiros, pois que em pag

em vez do classico amai-vos uns aos outros. E que a independencia com tanto empenho conquistada pelos Andradas, estava sendo perdida pelo esforço impatriótico dos atuais constituintes, presididos (oh ironia!) por um neto desses mesmos que tanto trabalharam por ela. Não se assustassem porém os brasileiros. Os sacerdotes, á semelhança de algumas especies de animais inferiores que se conglomeram ao sentir perigo imminente para morrer juntos, também se juntavam no Brasil, até ao dia em que o povo, farto de os aturar, numa arrancada de conciente bravura façam com eles uma "botada".

A seguir passou a palavra ao orador oficial, sr. A. Domingos Maia, academico de medicina, o qual, num substancioso estudo, historiou a origem do culto católico, do seu ritual, e as contradições entre a doutrinação e a pratica das virtudes pregadas por esses homens que dizendo-se intermediarios de um deus todo poderoso, tiveram necessidade de criar outra entidade igualmente todo poderoso — o diabo. Não sabia como os papas, humildes continuadores de Cristo — que andava andrajoso, mal comido, e pregando a fraternidade entre os homens, — podiam morrer deixando heranças de 2 milhões de contos, quantia superior à circulação fiduciaria do Brasil. E pergunta. Como foi arranjado tanto dinheiro? Trabalhando? Repartindo com os pobres? Não! Simplemente explorando, em nome de deus, os incautos de todo o mundo.

Lastimamos não poder apanhar todos os judiciosos e oportunos conceitos do orador, o qual, como estudante que é de medicina, já escarpela como mestre a decomposta e nauseabunda figura padrecal.

A seguir foi dada a palavra ao companheiro Silva, ao companheiro B. de Almeida e ainda ao companheiro Benigno, os quais foram muito aplaudidos, pelo brilho, concisão, e entusiasmo de suas palavras. O companheiro Bastos encerrou a sessão congratulando-se com os presentes, e encareceu a necessidade de serem promovidas mais algumas conferencias publicas para manter cada vez mais acesa a luta anticlerical.

Nota curiosa: Uma senhora integralista pretendia discordar dos oradores, talvez para provocar átritos. A assistencia, porém, não lhe prestou atenção nem lhe faltou com o respeito, ficando a tal senhora em posição ridicula.

Do correspondente Santos, 10/6/934.

BILHETES E RECADOS

Sr. Mario Santos Ruivo — Pedimos-lhe escrever-nos com urgencia fornecendo-nos todas as informações relativas ao trabalho em S. João da Boa Vista.

Jotha Monteiro — Campinas — Recebemos os selos. Publicaremos. Infelizmente é assim mesmo; é contra isso que "A Lanterna" se vem batendo.

LIGA ANTICLERICAL DE CAMPINAS

MAIS UMA SESSÃO DE PROPAGANDA

Os companheiros da Liga Anticlerical de Campinas continuam a demonstrar que estão verdadeiramente identificados com a obra para que foi fundada aquela associação de livres pensadores.

A sua atividade se desdobra de uma forma tal que esse esforço lhes tem grangeado as melhores simpatias e admiração por parte de todos os que presam a liberdade de consciencia.

No proximo dia 16 haverá na sede da Liga Anticlerical de Campinas, à rua Regente Feijó, 1043, mais uma sessão de propaganda, para a qual foi convidada uma caravana de anticlericais desta Capital, entre os quais dois oradores que falarão sobre assuntos do momento. ENTRADA FRANCA.

Espelho Chinês

"Não deve saber a mão direita o que deu a mão esquerda"...

Meu visinho, Chico de tal, um cabôco legitimo, (mas sem o "pedegre" do sr. Rubens do Amaral) um simples cabôco com calos nas mãos e nas plantas dos pés, de tanto andar e trabalhar, teve ha pouco um sério abalo em sua pachorrenta crença de bom católico. Nasceu-lhe, vai para dois meses, um filhinho. Sem grande robustez, como filho da roça, mas bem vivo e esperto.

Como o seu ranchinho fica a varios quilometros da vila, e como passa os dias amarrado ao trabalho da roça, não pôde batizar o menino senão quando o sentiu doente, com alguma gravidade.

O Chico não hesitou mais: sem batismo, dizia ele, só os cachorros morrem.

Comeu legua e meia, batendo o pé, e chegou à parouquia para cumprir essa obrigação de bom católico.

Recebido com fingida amabilidade pelo respectivo pároco, criou coragem para explicar o "seu caso". Uma vez explicado, esperou a resposta, que veio logo, mas que veio abalar a sua fé católica.

O cura, um holandês de mãos bofes, quando não se trata de receber dinheiro, vende que o pobre cabôco lhe pedira para que lhe fizesse a "caridade" de ir batizar o seu filhinho, resmungou:

— Nós aqui recebemos a garidade, a esmola, mas nos bodeiros da esmola. Vai brocar algum gompadre, arrancha tinheiro e volta...

E o Chico, meu visinho, ficou a olhar, de boca aberta, pensando no seu filhinho que estava á morte, lembrando com ironia os mandamentos de Deus.

Campinas. Tchekow

"A LANTERNA" EM S. JOÃO DA BOA VISTA

Tendo-se retirado de S. João da Boa Vista, deixou de ser representante de "A Lanterna", o sr. Mario Santos Ruivo, ficando nula a autorização que para tal lhe foi dada por nossa administração.

"A LANTERNA" EM OITEIRO REDONDO (BAÍA)

Aqui neste distrito sanfelixta, de terra a mais uberrima da Baía, de vez em quando me chega as mãos o seu jornal destemido "A Lanterna", jornal de combate aos "santarrões" batinatorios, mistificadores da consciencia humana e exploradores dos sentimentos do povo.

Numa localidade proxima, um padreca deflorou uma mocinha de familia. Agora, depois de um ano amancebado, já com um filhinho, abandonado a pobre infeliz, dando-lhe pancadas, e tentando assassina-la com uma arma de fogo em punho, o que constituiu o maior escandalo do mês de abril, na tal cidade, prospera e industrial. O miseravel foi chamado pelas autoridades eclesiasticas e nunca mais voltou á terra do seu crime nefando. A infeliz é irmã de um seminarista e filha de um negociante da mesma localidade.

A negridão dos batinoideos também nestas paragens se caracteriza pelo crime e pela infamia, como em toda a parte.

Lanterneiro de Oiteiro Redondo São Felix — Baía.

Em pleno dominio clerical

O Hino Nacional cantado com uma letra do Santissimo — Tiro de Guerra formando numa procissão

O chocante fato deu-se em Carangola, Minas. Basta para demonstrar aonde nos levará o dominio odioso da clerocracia.

Foi-nos comunicado por uma carta do sr. Venerando Fernandes Pinheiro, veneravel da Loja Maçonica Verdadeira Caridade.

"Tendo sido ciente de que para a procissão de hoje, em que o clero romano presta homenagem a Corpus Cristi, havia sido organizada uma letra do Santissimo para ser cantada com o Hino Nacional, arbilhantando esse ato os alunos militarizados, dos colégios locais, representando o Exército Nacional, fiz telegrafar ao general Deschamps Cavalcante, comandante da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, lavrando o nosso protesto, por achar esse ato atentatorio á nossa dignidade patria."

São estes os termos desse telegrama: "Loja Maçonica Verdadeira Caridade baseada espirito disciplina separação igreja Estado protesta comparecimento Tiro cidade representando glorioso Exército Nacional continencia idolos procissão festa Corpus Cristi amanhã 31 conspurcando bandeira patria cantando Hino Nacional letra Santissimo Sacramento conferindo protesto Ministro Guerra."

Os elementos espiritas da localidade também manifestaram o seu protesto, expedindo este telegrama ao Ministro da Guerra:

"Associação Espirita Carangola confiada vossa inteligente interpretação completa separativista igreja Estado, protesta áto comparecimento alunos militarizados festa Corpus Cristi dia 31 corrente esta cidade executando marcha batida sem Hino Nacional aditado letra Santissimo Sacramento conforme anuncia igreja colunas "Correio Carangolense" dia 26 hoje remetido V. Excia. (a) José Ferreira Campêlo — Presidente exercicio."

Será preciso mais para provar que o Brasil está sendo transformado em colonia do Vaticano?

COMO AGEM OS COVARDES CLERICAIS

Ha dias, um patife fascista, devolvendo-nos um jornal, enviou, sobre o mesmo, o retrato perfeito da sua alma bestial de papa-hostias. Pelos rabiscos obscenos das suas immoralidades, não temos a menor duvida: o autor pornografico e covarde daquelas misérias, exalando miasma de sardista e confessorario, é um refinadissimo padre — muito "digno" procurador do Vaticano, aqui no Brasil. Esse cretino anônimo faz parte saliente dessa quadrilha organizada de ladroes legalizados e que lança mão de todos os recursos asquerosos para expansão das suas vilanias miseráveis. Entretanto, não é justo que percamos tempo e espaço fustigando o focinho repelente desses porcos leproso e hediondos que andam por aí, impune, contaminando nos incautos, que vão atrás das suas ladainhas hipocritas e comerciais. Esses pulhas, sem coragem para ação digna, agem através do anonimato e procedem como o pusilanime fascista de batina. Dentro da razão, não recusaremos um passo. Dentro da logica, provaremos, por a mais b, que o clericalismo é uma associação de ladrazos que se prestam a todos os crimes, desde o serviço de espionagem até o combate tenaz á educação do povo. Individuos sem terra nem lar, pouco se lhes dando o interesse do país no qual roubam e mentem, deshonram e obscurecem, não vacilam em prostituir tudo que chega ao seu alcance nefasto. Quando não bolcam insultos do púlpito, fazem como o cinico e pornografico mussoliniesco padre que nos devolveu o jornal, com

o seu retrato fidelissimo estampado nos rabiscos e desenhos imorais da sua inoralissima cachola de pulha covardissimo: E' assim o clero. Em tudo, até na devolução de um jornal, esses caninos hidrofozobizados, com terrores das verdades que se publicam contra a quadrilha nauseabunda de ladroes legalizados, nos enviam, aliás, sem lhes pedirmos, um pedaço da sua alma tetrica de vampiros horripilantes.

Leitor, se sóis católico, zelai pela felicidade de vossa familia. Não aumenteis a fortuna fabulosa, mas ilícita, desses saltadores monstros. Não batiseis vossos filhos nessas baúças disfarçadas em casas de oração! Não mandeis rezar missas por esses hipocritas que enganam até no vestuario: SÃO HOMENS E SE VESTEM DE MULHERES. Não faciliteis um só vintem a esses lobos insaciáveis! Não deis um real sequer por qualquer mercadoria desses tartufos. Tudo que impingem: reza, rosario, missas, bentinhos, orações é droga, é mentira, é ignorancia, é crime. Acautelai-vos, pois. Onde está o clero, está a malicia, a mentira, o roubo, a hipocrisia, o crime. Clero é sinónimo de vigário. Todos os vigários são habéis nos seus respectivos contos.

Os covardes anonimatos ficam á vontade para agirem contra nós.

Nós estamos com a verdade, e, por isso, não tememos, em público, arrancar as mascaras dos pusilanimes dos anonimatos.

B. BRANCO

HOSTIAS AMARGAS

A RAÇA DE JESUS

Não pôde passar sem um reparo a questão levantada na Alemanha sobre a raça de Jesus. As conclusões a que estão chegando naquêlê país sobre se Cristo era ou não judeu, mais uma vez e por mais um motivo tornam patente os processos excusos de que lança mão o clericalismo para defender os seus interesses quando ameaçados.

Enquanto o Cristo era invocado pelas religiões e se o estudava apenas no terreno filosofico-religioso, não importava a sua origem hebraica: era judeu. Nascera na Judéa, fora circuncidado (baptismo judeu), seus pais eram judeus (não o sãtor Espirito Santo), judia era a religião dominante de seu país e de todos os seus — Maria, José, Joaquim, Ana...

Agora, porém, levantou-se no país de Hitler a questão, das raças, proclamou-se na concepção nazista a imprestabilidade da raça judaica, mas como se tornava necessario fazer entrar o Cristo no III Reich fazia-se mister conciliar essas divergências. Veem, então, as explicações teologicas dos interessados: Jesus era ou não judeu? Sim, de metade do corpo; de espirito não. Mas o corpo de Jesus morreu na cruz e o Cristo que resuscitou para a eternidade não pertence a nenhuma raça.

Ora, isso é uma conclusão semelhante áquela definição que lêmos algures num vespertino desta capital, aludindo á atuação mistificadora dos deputados politiqueros na Constituinte: "Aguê é um pedaço de ilha cercada de terra por todos os lados".

Primeiramente convém notar que numa questão de raça, de sangue, de materia, buscar o fato espirito como elemento de conciliação é manifesta ignorancia, senão a prova mais cabal do espirito mistificador que sempre revelou a ciencia clerical criadora de dogmas.

Em segundo lugar, sendo apenas a metade do corpo de Jesus judeu, a que raça pertenceria a outra metade? (raça espirito-santense).

E ahí está para que serve essa teologia: fazer do simples, composto; confundir o que está claro e criar mistérios e aberrações. Em suma, mais um problema para desviar a atenção de muitos homens dos imediatos, verdadeiros e reais problemas da vida humana.

JINARAJADASA.

Não é assunto que escape á nossa alçada a pregação feita nesta capital pelo sabio indú que nos visitou. Com quanto venha fazendo a apologia de uma fraternidade universal de realização tão longinqua quanto hipotética, é sempre um desbastador de questões religiosas, um desbravador do espirito setarista da humanidade. Se não o foi, como era para se desejar, dado o seu mundial renome, ha cerca de seis anos quando por aqui passára, talvez pelo desconhecimento do terreno em que pisava, trouxe-nos o sabio indú agora umas hostias bem amargas para quem vive de explorações religiosas, para quem se locupletá á custa da ignorancia alheia.

Afirmou-nos o enviado da Sociedade Teosofica que não precisamos de igrejas e de cerimoniais religiosos para atingirmos a perfeição e áparte a sua propaganda deista que não interessa ao nosso programa, citaremos outras frases de ouro, proferidas durante as suas quatro conferencias nesta capital: "Nenhuma religião, no mundo de hoje, aparece como eficaz para aproximar o homem de seu ideal."

"Uma fita de cinema nos instruí mais do que uma oração sacra. A arte de hoje está mais perto de deus que a religião."

"A leitura de um jornal é mais interessante do que uma reza."

"O amor de um homem por uma mulher é mais eficiente do que o amor abstrato de um deus: pregado pelos seus ministros, porque é mais sincero."

"Nada justifica a existencia de pessoas pobres, vivendo miseravelmente, e de pessoas ricas vivendo no luxo e no desperdício. O mundo é rico e todos os homens devem ser ricos. Mas não esperemos nada de um milagre. Juntamente para destruir todas as injustiças, tomemos a resolução de ser verdadeiramente irmãos: e deus nos protegerá."

Com a deficiente sapiencia que nos outorga o simples espirito de observação em todos os campos da filosofia, diremos que se nos juntassemos para destruir todas as injustiças, e tomássemos a resolução de ser verdadeiramente irmãos (não apenas irmãos em Jesus Cristo) não poderíamos dispensar a tal proleção... porque após o grande cataclismo, com todos os seus estragos, o céu se mudaria para a terra... mas assim... com nacionalismos, com raças arianas e sobretudo com papas e ensino religioso pelas escolas...

J. GAVRONSKY

O Ceará livre reage contra os elementos reacionarios

QUEBRA SEM TREGUAS CONTRA O INTEGRALISMO E O CLERICALISMO

O Directorio do Partido Republicano Socialista do Ceará, considerando a necessidade urgente de tornar conhecida em todos os recantos deste Estado a doutrina socialista;

considerando que é também urgente intensificar a luta contra as forças da reação e do obscurantismo que ameaçam fazer do Brasil uma colonia africana do Vaticano;

considerando que é um dever imperioso salvar a juventude das garras dos violadores de consciências, que já chegaram á infamia de transformar jovens inexperientes em vis espiões e repugnantes delatores;

considerando que uma ação sistemática tem cem vezes mais eficiencia que um movimento indisciplinado;

resolve declarar uma offensiva intensa, de todos os momentos, sem poupar nem medir esforços, sacrificios, sem perder oportunidade de ação, em todos os setores contra os elementos reacionarios, durante o mês de Maio do corrente ano, em todo o Estado do Ceará.

A Offensiva de Maio abrangerá: a) — a propaganda do Socialismo; b) — o combate desasombroado a todas as forças da reação; c) — o desmascaramento, sem piedade, do social-fascismo (integralismo, sombrismo, patrianovismo, leicismo, helderismo); d) — a liquidação da exploração do fanatismo popular pelos politiqueros sem escrupulo;

e) — a propaganda da doutrina sindicalista entre as massas operarias; f) — a opposição á exploração, com fins politicos, das crianças, da mulher operaria, pelo helderismo cinico;

OS ESTUDANTES DE DIREITO PROTESTAM CONTRA A INTROMISSÃO DO CLERO NA POLITICA DO PAIS

No dia 1 do corrente realizou-se, no Centro Onze de Agosto, uma reunião convocada por alguns estudantes para protestar contra as emendas religiosas na Constituinte.

Essa reunião realizou-se, como era de prever, agitadissima, pois os elementos clericais não perdem oportunidade para demonstrar a sua intolerancia.

Houve debates acalorados ao ponto de, vendo a impossibilidade de continuar a defender os seus principios livres dentro da sala, os estudantes que pugnam pela liberdade de consciencia improvisarem um comicio, á porta da Faculdade, onde foram aplaudidos com entusiasmo pelos populares.

Tendo os elementos clericais deliberado enviar ao sr. Getúlio Vargas um telegrama de apoio ás emendas religiosas, os estudantes liberais visitaram as redações dos jornais para protestar contra essa atitude dos seus colégas agindo em nome da escola.

g) — a formação da consciencia proletaria.

O P. R. S. do Ceará declara, também, que o principal objetivo da Offensiva de Maio, neste Estado, é apressar a dissolução dos três fatores do fanatismo medieval que emvergona o Ceará: a Legião Cearense do Trabalho, a Ação Integralista e a Liga Eleitoral Católica.

O P. R. S. do Ceará considerará como renegado desprezível todo aquele que, dizendo-se socialista, não participar da Offensiva de Maio, não contribuir com a sua energia em prol da edificação da Republica Socialista dos Estados Unidos do Brasil.

Portaleza, 1.º de Maio de 1934. Pelo Directorio: Moacir Caminha, secretario.

Em Fortaleza foi constituída a Frente Academica Antifascista, que está em franca actividade.

Na capital cearense dissolveu-se, por deliberação da unanimidade dos socios, o Nucleo Integralista Gustavo Barroso.

Desligaram-se da Legião Cearense do Trabalho, organização de tendencia fascista-clerical, o Sindicato dos Trabalhadores Gráficos e o Sindicato dos Pintores, de Fortaleza. No interior do Ceará também estende-se o movimento contra a horda clerico-integralista.

Pingos de Agua-Benta

O padre e o garoto

Numa marquezã estendido, Dorme o tartufo senil; No ventre ostenta um barril, Na testa um queijo partido.

Vai o garoto atrevido Com a boneca de anil E desenhos fez aos mil No padrecó adormecido!

A custa, finda a pintura, Contém o riso o garoto, Que é "sans pareil" em finura. E nisto acorda o maroto: Vai ao espelho, e a figura Vendo, faz grande alvoroto.

Simula e corre o tratante, Que a rebordura prevendo, Perante o seu reverendo Se mostra um pouco hesitante...

— "Ora dice, mio senante, Qué fui qui fece me questo?" — "Quem foi que lhe fez o cesto? Com certeza um fabricante!..."

— "Nô te faci d'ignorante! Si vôi nò fuste o pintante, Dice que fui, te perdona..." — "E' bem dura a tal chalaça; Mas eu penso que não passa Dum milagre da Madona!"

Oferta de M. P. Sanchez, Ribeirão Preto.

A eterna adversaria da ciência

Como se suficiente não fosse a falta métrica de provas fornecidas pela história através dos seus períodos...

O documento em apreço se nos afigura de tamanha importância que a nefasta interferência clerical, procurando cercar a tarefa do médico...

Valemo-nos para tanto de uma notícia ora em nossas mãos inserta no n.º 63 do boletim do Sindicato Médico Brasileiro na parte reservada à Spermocultura...

Para se aquilatar da magnitude do processo cultural, sem dúvida uma das belas conquistas que o laboratório coloca à disposição do clínico...

Para se aquilatar da magnitude do processo cultural, sem dúvida uma das belas conquistas que o laboratório coloca à disposição do clínico...

Pois bem, após estes ligeiros esclarecimentos, enquanto por outro lado os países, concios da grande responsabilidade que lhes pesa na proteção dos seus habitantes...

Para a necessária apreciação dos leitores, julgamos de inteiro cabimento aqui estampar na íntegra o original das determinações de Roma: "Supremae Congregatio Sancti Officii Dubium."

Huic Supremae Sacrae Congregationis Sancti Officii propositio dubio: Ultrum licita sit masturbatio directe procurata ut obtineatur sperma...

Emi, ac Revmi. D. D. Cardinales Inquisitores Generales rebus fidei ac morum tutandis praepositi, prae habito R. R. P. P.

Consultorum voto feria IV die 24 Julii 1929, respondendum esse censuerunt: NEGATIVE.

Et in sequenti feria VI, die 26 ejusdem mensis et anni, Ssmus D. N. D. P. Pius Divina Provid. Pp. XI, in audientia R. P. D. Assessorii Sancti Officii Imperitiae, relatum sibi Emorum Patrum resolutionem approbavit et publicandam jussit.

Datum Romae, ex aedibus S. Officii die 2 Augusti 1929. A SUBRIZI. Supremae S. C. S. O. Subst. Notarius. (Acta Apostolicae Sedis, 3 Augusti 1929)

Nesse monumental documento, segundo se deprende do seu conteúdo, os ilustres artifices, a quem sua feitura foi confiada, primaram por extravarar o mais requintado reacionarismo...

O que ocorre é mais um monstruoso acervo de infâmia a ser adicionado aos desenvolvos e maléficos propositos da igreja no meio social...

L. THIERS

"A LANTERNA" EM BOM CONSELHO (PERNAMBUCO)

Como se faz um monge

Por estas paragens existiu um padre que tinha um desejo enorme de ser monge franciscano. Não sei qual o interesse que tinha na realização desse objectivo.

O que sei é que apesar da sua vocação para esse fim, não o quiseram aceitar por ser mulato, porque, ao que parece, nessa comandita só se aceitavam italianos natos. Em todo caso, não desanimou e, algum tempo depois, angariou a importância "pequena" de 100.000\$, naquêles bons tempos...

Anos depois, morre o velho monge na Penha de Recife, paralisado, deixando uma enorme parentela na miséria e contribuindo com toda sua roubalheira de uma vida inteira para os cofres insaciáveis do Vaticano. Com certeza foi pró céu!

Lanterneiro Boncoselhense.

Mistificadores!

A carta que os padres estão atribuindo ao padre Nobrega, datada de 1555, é por demais oportuna para ser verdadeira. Para eles, que fabricaram uma Idalina, falsificar uma carta é coisa de nonada.

"A Lanterna" em Bariri

Para uns, pão; para outros, pedra...

Acabo de presenciar uma cena que causa revolta até aos mais indiferentes. Ao atravessar uma rua, deparo com um fiscal da prefeitura a discutir com um chafeur.

Aproximo-me para saber do que se trata e vejo que esse fiscal pretende aplicar-lhe uma multa por entrar na cidade com o escapamento aberto. As carroças dos camponeses também não podem entrar na cidade tocando as campainhas.

Mas nota-se uma grande parcialidade, pois ainda há poucos dias, por ocasião de uma exibição carnavalesca dos carolas, os sinos da igreja, durante duas horas badalaram com toda a força...

Isso não está certo. Esses privilégios concedidos aos embatinados são injustiças que os homens conscientes e livres não devem permitir que se repitam.

Lanterneiro de Bariri

CONFERENCIAS NO CENTRO DE CULTURA SOCIAL

Sob o tema — Não ha heróis, — realizou a prof.ª d. Luísa Pessanha de Camargo Branco, dia 2 do corrente, uma conferência, a convite do Centro de Cultura Social.

Foi uma bellissima demonstração de independência de caráter e um arrojo de idealismo.

Agradou inteiramente.

"A Lanterna" em Mossoró

Acabo de ler um numero de "A Lanterna" e gostei imenso desse jornal que faz a padralhada andar ás tontas, como os zangões contra a luz!

Na verdade, devemos combater fortemente essa canalha que passa o tempo a beber vinho e cheirar onde ha mulheres para perder. Os padrescos aguias ultimamente levam o tempo a prégar política na igreja.

Conheço pessoalmente um que abre a guêla na igreja para fazer propaganda política e depois consta que vai receber a certa casa de político determinada quantia pela prégação.

Na minha proxima correspondencia esclarecerei melhor esse assunto. A igreja aqui é uma bagueça relaxada que precisa acabar para o bem de todos, e que terá, mais hoje ou mais amanhã, a sua derrocada.

Lanterneiro de Mossoró

AINDA O CASO DO ALMIRANTE THOMPSON EM BELO HORIZONTE

O sucesso das suas conferencias

Sobre o caso do almirante Thompson, noticiado noutra parte deste jornal, recebemos comunicação de que, após o sucedido, os amigos do conferencista se empenharam para que as suas conferencias fossem realizadas.

Assim é que o almirante Thompson realizou 3 conferencias, a ultima das quais, não obstante os empecilhos que lhe foram postos pelas autoridades, que exigiram que as mesmas fossem feitas por meio de ingressos, tendo se enchido o teatro onde se realisava, os assistentes que não puderam entrar foram convidados para um rinque, onde ficaram ouvindo a conferencia através de um auto-falante.

Sobre esse acontecimento recebemos o seguinte telegrama: "Belo Horizonte. — A 'A Lanterna' — S. Paulo. — Nove mil pessoas assistiram ultima conferencia Thompson. — (a.) Felisbino".

MUITO IMPORTANTE!

Em 13 do proximo mês, completa-se o primeiro aniversario de "A Lanterna" na presente fase.

Houve tempo suficiente para se tornar conhecida a sua orientação, patenteando-se tratar-se de uma obra séria, de caráter permanente, nada tendo de comum com uma infinidade de periodicos que por aí surgem e desaparecem com fins de explorações de todo o genero.

Os amigos do jornal tiveram, pois, tempo, de o demonstrar. Quem não o fez ainda é porque não se interessa pela obra de "A Lanterna".

E, por isso, vamos suspender a remessa do jornal a todos aquêles que não tenham pago suas assinaturas ou, pelo menos, não se tenham comunicado com nossa administração. O mesmo faremos com a remessa de pacotes.

Isso faremos a contar do numero 381, para o que ficam avisados os que estão recebendo o jornal e não se tem manifestado.

O papa gosa a vida

O papa Pio XI, conforme relatam os jornais, em consequência dos múltiplos trabalhos decorrentes do encerramento do ano santo e da canonização de S. João Bosco, acha-se um tanto desfalecido de forças e para rehavê-las...

Para que nada faltasse em comodidade e conforto ao ilustre e rico representante do macerado e pobre Cristo, procedeu-se à restauração da Vila Barberini destinada a hospedar a Guarda Nobre de SS., formada de personalidades consideráveis da nobreza romana...

Acrescentam as noticias que do Castel Gandolfo, soberbamente situado no alto dos montes Albanos, o papa descontinuará paisagens maravilhosas sobre o lago do mesmo nome e mar Tyrreno.

Além de uma ligação telefonica directa com o Vaticano, ha ainda uma estação de ondas ultra curtas montada por Marconi em pessoa e que, afirmam, é uma perfeita maravilha no genero que permite ao santo padre comunicar-se instantaneamente com Roma.

Qual! Não ha nada melhor, nem mais chic do que banicar o deus da terra! Ora, ai está, a descoberto, em toda a plenitude da sua significação, o antagonismo radical e profundo que separa o actual chefe da cristandade da condição humilde do Nazareno e dos ensinamentos de pobreza.

Enquanto este prérgava aos pobres a boa nova fazendo-se acompanhar de ho-

mens rudes e obscuros com os quais ia de cidade em cidade levando a palavra divina, sem mostras de cansaço ou fadiga, o papa, seu sucessor, reestabelece no Vaticano à espera das peregrinações de milhares e milhares de fieis que lhe avolumam os milhões de obolus de S. Pedro e depois, sentindo-se moído e derreado de tanto contar dinheiro, resolve veraneiar para as bandas de Castel Gandolfo...

Como se não bastassem a vaidade papalina e o cercar-se das mais altas personalidades da antiga nobreza e de todos os confortos modernos, pede a ciência, a essa pobre ciência tão maltratada pelos seus antecessores e pela qual muitos homens ilustres sofreram o martírio das fogueiras inquisitoriais...

E o sábio Marconi que em outras eras, com a sua telegrafia sem fio e com suas ondas hertzianas, seria uma provavel vítima da inquisição sob a acusação de pacto com o demonio, é, entretanto, o técnico devoto que monta estações de radio para uso e gozo do papa Cristo.

OS NOSSOS CONCURSOS PARA QUE SERVE O PADRE?

Com este numero de "A Lanterna", finalmente, terminam as desancadas de pãu e pedra com que os lanterneiros vem mimoseando as "sagradas" costelas dos padrecas.

Não era nossa intenção faltar ao que lhe prometemos alguns numeros atrás, deixando-os desancados na beatidão imoral dos seus escandalos de queristia; mas as coisas são como são e não como se querem, como dizia um velho amigo, nos seus momentos de bom humor fatalista.

Assim que, para sua consolação e para a de muitas beatas que já andavam encomendando a nossa alma ás caldeiras de Pedro Botelho, põmos aqui o ponto final ao concurso — "Para que serve o padre?"

Por nosas parte, pedimos desculpas aos homens de saia por... serem tão poucas...

Ao iniciar-se este concurso, dissemos que a escolha das respostas premiadas se faria por meio de votação entre os leitores da "A Lanterna". Isso, porém, tornou-se difficil, além de demandar bastante demora. Nem todos os leitores tem todos os numeros do jornal, para fazer um confronto das respostas e dar cada qual o seu parecer.

Achamos, portanto, mais acertado confiar o julgamento do concurso a uma comissão, constituída dos amigos Luis Rogério, José Gravrinski e Raimundo Reis, que nos vão dizer quais as respostas que julgam melhores, afim de ficarmos sabendo para que serve essa boa busca social — o padre.

175 — Para que serve o padre? A minha resposta está dentro destes acrósticos:

Ordinario Armador
Padréca Patrícia
Quebra esquinas Otario
Untuoso Sacripanta
Espertalhão Teimoso
Ébrio Opróbio
Ousado Libertino
Injusto Cruel
Obscurantista

Porco Raposa
Amoral Oportunista
Delator Malandro
Ratoeiro Atrevido
Enfadohno Nojento
Odiento.

Carcomido
Aventureiro
Tartufo
Obsecado
Larapio
Indiscreto
Cabeçudo
Obtuso

Os padres, com a sua ronha, servem para trazer a humanidade na mais

negra ignorância; são o maior empecilho para o progresso humano. Sorocaba. — J. Joel.

176 — Sómente agora se me deparou a "A Lanterna" de 10 de agosto; por isso vai retardada a resposta á pergunta: "Para que serve o padre?". Ora, nada mais que para estêrco. E não sou eu quem o diz, mas sim o "Senhor": "Eis que corromperei a semente e espalharei o estêrco de vossas festas e com êle sereis torrados... por isso, vos fiz desprezíveis e indignos diante de todo o póvo". Alfredo Ribeiro.

177 — Para que serve o padre, O Bispo, a freira, o abade, O Jesuita e caterva? São todos uma canalha, Merecem feixes de palha, Capim, milho ou mesmo herva.

Para que serve o padre? Com as tais de divindades Vão roubando o mundo inteiro; Urubús inteligentes, São mesmo uns cabras "valientes" Na arte dos ratoneiros.

Para que serve o padre? Para roubar a humanidade E embrutece-la afinal. Sabe disto toda gente Que não seja um demente Da rotina clerical.

Para que serve o padre? Para "amigo" das comadres, Vergonha das proprias filhas. Vivendo amancebados, Fiem filhos afilhados E nada disto os humilha! Rio, 22-1-934. — Anibal Brasil.

178 — Vemos todos os dias, com o nome de um santo qualquer, no calendário, um motivo de exploração que esses curas aproveitam em seu beneficio; impingem uma porção de besteiras e superstições, como as imbecilidades dos castigos por se trabalhar em dias santificados, etc. Sabemos que tudo isso é exploração da fé e do sentimento, mas êles vão enchendo a pança á custa dessas tolices! Iacanga — C. M. S.

179 — Para iludir a humanidade, sugando o seu sangue, injetando em suas veias e seu espirito, o virus da hipocrisia. Salto, 2 de Junho 1934.

180 — 1.º Para tomar vinho do Porto e tomar dinheiro dos incautos. 2.º Para se tirar a letra "a" e colocar a letra "o" em seu lugar. Curitiba — Marquez de Euclides.

O aniversario de "A LANTERNA"

Um imponente festival de afirmação anticlerical

Em 13 de julho proximo, completará "A Lanterna" o seu primeiro ano de publicação nesta nova fase de luta contra a praga clerical.

Para comemorar essa data, gratá para todos nós, será realizado um grande festival, que servirá para reunir num grande complexo o elemento anticlerical de S. Paulo.

O programa dessa magnifica noite de propaganda constará de uma sessão em que usará da palavra alguns oradores, de uma parte teatral com a representação de duas peças anticlericais inéditas e de um interessante ato de variedades.

Entre os assistentes serão sorteados alguns brindes.

Os convites vão começar a ser distribuidos.

O festival será no dia 14 de julho no Salão Celso Garcia.

A UNIVERSIDADE CATOLICA E FASCISTA

Em nosso numero passado, usando de informações colhidas nas proprias palavras dos interessados, denunciámos os intuitos secretos da chamada Universidade de São Paulo. Trata-se, como dissemos, de uma instituição paga pelo povo de São Paulo, para ensinar catolicismo e fascismo á nossa mocidade.

Seus professores — talvez haja alguma excepção — são o rebotalho científico da Europa, o residuo imprestavel de uma época que passou e que jamais voltará. Além disso, por delação explicita de um orgão catolico desta capital, êsses homens não veem colaborar com os professores daqui — eles veem agir "contra" o nosso professorado!

Quando estas coisas noticiámos não tínhamos a minima duvida de que isso fosse a verdade exata. No entanto, se algum de nossos leitores duvidar de tais afirmações, terá a prova imediata: procure alguém que tenha assistido á conferencia do professor Piccolo, realizada na semana passada e ele, com certeza, lhe manifestará a sua indignação. O professor importado é absolutamente nulo quanto ás idéias; nunca foi orador e o

têma da sua conferencia foi a expansão e a victoria do fascismo na Europa, que deve a Mussolini e ao papa a conservação de civilização cristã!

Nos meios escolares, o primeiro contato causou pasmo e, até certo ponto, indignação. Então o povo paga essa gente para repetir as idiotices fascistas que até hoje nos tem feito rir?

A julgar pela primeira prova, confirma-se a suspeita de que o professor Teodoro Ramos tenha se enganado com a mentalidade paulista, julgando erroneamente que é a Sapucaia científica e literaria do mundo!



LATA DO LIXO...

Mas que é isto? De onde vem esta fedentina a bicho morto? Pobre lata do lixo! Tem paciência, mas guarda bem lá no fundo esta carniça do Triunfo de Ataide.

"Praticamente, vemos que, enquanto no século XIX, em face das ameaças que pesavam sobre o principio de autoridade, desmoralizado pelo liberalismo democratico ambiente de inspiração maçônica, levantou-se a Igreja em sua defesa, agora, no século XX é o principio de liberdade que começa a achar-se ameaçado e, portanto, a igreja, coisa do equilibrio entre os grandes principios que governam a sociedade, cada vez mais se apresenta em defesa deste ultimo."

A igreja em defesa do principio de liberdade?! Que esterqueira fedorenta! Creolina, muita creolina, srs.!

"Carne para canhão"

Já appareceu a nova obra de Afonso Schmidt, o consagrado autor de "Harmonia", "Os negros", "O dragão e as Virgens", e tantos outros trabalhos, em prosa e em verso, em que o brilhante escritor tem patenteado o seu grande valor firmado pelo seu próprio esforço, á margem das capelinhas literarias.

"Carne para canhão" é um drama em 3 atos, cheio de vida e verdade. É o espelho fiel, chocante, dessa odiosa engrenagem social que movimento o sossego, a felicidade e a harmonia dos povos de accordo com os interesses sordidos da camorra internacional empresaria das guerras.

A nova obra de Schmidt empolga e faz pensar sobre os destinos da humanidade. Faz pensar e anima a vontade de agir contra as injustiças e em prol de uma situação de equidade e harmonia.

Documentos de emergencia

Os ultimos acontecimentos levaram os paulistas a estudar com maior carinho a nossa historia. Tais estudos tornaram conhecidos de toda gente fatos que até hoje repousavam esquecidos no fundo dos alforrabios, que eram calados e até mesmo sonegados pelos historiadores "ad usum Delphinis".

Assim é que nem todos estavam ao par de verdades como estas:

1) O tronco da nossa raça é João Ramalho; 2) João Ramalho não era catolico, mas judeu; 3) Os nossos alicerces assentam em Israel e não em Cristo, como se pretende; 4) Esta cidade, que hoje é a capital de São Paulo, já estava fundada e prospera, em Santo André, quando aqui chegaram os jesuitas; 5) A fundação da capela e do collegio nos barrancos de Piratininga foi levada a efeito pelo mesmo sentimento que ainda hoje os leva a instalar um templo catolico diante dos templos de outras religiões e um collegio religioso diante de cada escola laica; 6) Os paulistas, como bons descendentes de João Ramalho, eram anticlericais; 7) A nossa historia conta tantas "entradas" pelo sertão quantas "botadas" de jesuitas no olho da rua.

O conhecimento destas verdades alarmou o clero. Então, a seita que nos explora, tomou medidas energicas. Essas medidas são as seguintes:

1) Mandou buscar em Portugal o padre Serafim; 2) O padre Serafim, aqui chegando, logo de cara, encontrou documentos inéditos cujo incognito havia resistido ás pesquisas dos historiadores brasileiros durante quatro séculos; 3) Por êsses documentos, ele está "provando" categoricamente apenas isto: João Ramalho não era judeu; João Ramalho era parente (talvez filho) do padre Paiva; João Ramalho viveu com os jesuitas como deus com os anjos; João Ramalho quis casar no religioso com a filha de Tebirigá. Etc. Etc. Etc.

O padre Serafim veio de Lisboa, com passagem de ida e volta, para dar uma lição aos paulistas e reformar o nosso passado. Vocês vão ver que êle acabou "provando" também, por documentos que encontrará á sua espera, que os paulistas foram sempre essencialmente catolicos, como se afirma hoje, e que as "botadas" que fazem o orgulho da nossa raça, não passam de embustes dos pedreiros-livres. Vocês vão ver muita coisa interessante; este prestidigitador de sotaina está certo de que a ingenuidade do povo paulista não tem limites.

Vamos fazer uma "botada" com êle? Era assim que nossos avós, os bandeirantes, faziam com os jesuitas da sua especie.

HORACIO DE LEMOS.

"ALBA ROSSA"

Os companheiros que formam o grupo editor deste jornal da lingua italiana, e que se publica em São Paulo para propagar as idéias anarquistas, comunicam-nos que sairá por estes dias mais um numero, aumentado em seu formato, e com escolhida colaboração.

A publicação de "A Lanterna"

"A Lanterna" mantem-se com a contribuição de seus amigos Exclusivamente. Nem anuncios publica, para reservar todo o espaço á campanha contra a horda ultramontana que nos tenta esmagar.

Sem o auxilio dos que sentem a necessidade cada vez mais premente da obra deste jornal, não o poderemos publicar regularmente.

A tiragem e a expedição para todos os recantos do Brasil de quasi 11 mil exemplares nos obrigam a enfrentar uma despesa enorme.

Tenham isso em conta os anticlericais. Não é possivel que permitam qualquer interrupção no aparecimento de "A Lanterna" justamente no momento em que a clericanalha desenvolve toda sua atividade para dominar o Brasil.

Os assinantes que remetam as importancias de suas assinaturas, os representantes o resultado das cobranças, os que recebem pacotes a importância de seus debitos e todos que possam, contribuições para o azeite de "A Lanterna".

"A Lanterna", mais do que nunca, precisa agora desenvolver a sua obra contra a clerocracia.

# A Lanterna

JORNAL DE COMBATE AO CLERICALISMO

"A aprovação das emendas religiosas é a maior monstruosidade dos tempos modernos."

GENERAL MANOEL RABELO."

SÃO PAULO, 14-6-1934

Red. e Ad.: R. Senador Feijó, 8-B — Caixa Postal, 2162

ANO XI — NUM. 379

**Em Belo Horizonte um almirante é vaiado pelos clericais — Em S. João d'El-Rei resa-se uma missa em um quarel, onde se organiza uma procissão — Em Carangola o Hino Nacional serve de musica para um canto clerical! — Será preciso mais alguma coisa para demonstrar que o Brasil está sendo transformado em colonia do Vaticano? — Anticlericais, alerta!**

## Os sequazes do vaticano proclamam a sua vitória

Preparem-se os anticlericais para uma luta mais ativa

"O Operário", órgão do centro dos operários papa-hostias, apareceu radiante de alegria pelo previsto sucesso clerical na Constituinte. Do longo aranzel que publicou a respeito, transcrevemos este trecho:

"Terminada a votação do Projeto de Constituição, temos a satisfação de consignar em nossas colunas a estrondosa vitória das reivindicações mínimas católicas."

E conclui com este rompante: "Temos, agora, a grande tarefa de garantir essas conquistas, tendo sempre em vista que marcar passo é retroceder. AVANCEMOS SEMPRE!"

Entrevistado por um jornal local, o dr. Olineto Orsini de Castro, chefe clerical, presidente do Conselho Superior das Uniãos de Moços Católicos de Belo Horizonte, assim confirmou a subserviência da Constituinte às ordens vindas do Vaticano:

"— Estamos satisfeitos. A Constituinte tem agido com sabedoria e eu acho que o casamento religioso com efeitos civis foi uma das mais sábias resoluções da Assembléia. As nossas aspirações estão todas cumpridas."

Julgam que iríamos negar a verdade, negando ou procurando reduzir a vitória do Vaticano na Constituinte?

Nada disso. Encaramos o inimigo de frente, para o combate cada vez mais ativo até à nossa vitória, que não será a vitória de Pirro dos asseclas de Roma.

Atentem os anticlericais: os sequazes do papa proclamam a vitória em toda a linha das ordens vindas do Vaticano e afirmam que querem mais, que vão avançar sempre.

Que nos cabe fazer? Enfrentá-los com decisão. Ou então prepará-los para a volta do regime da inquisição.

## UM FESTIVAL OPERARIO

Será realizado no dia 30 do corrente um festival de confraternização proletária organizado pela Federação Operária de S. Paulo, e que será levado a efeito em seu salão, à rua Quintino Bocaiuva, 80.

O programa desse festival está sendo cuidadosamente organizado, dele devendo figurar numeros de palco, executados por bons amadores, tendo início com uma conferência da companheira Izabel Cerruti.

Os bilhetes já estão sendo distribuídos e podem ser procurados na sede da F. O.

## O "olho de Roma"

Um dos nossos jornais, ao noticiar a discussão na Constituinte das celeberrimas emendas religiosas, frisava, referindo-se aos deputados que as tinham aprovado:

"Palmas dos próprios deputados. Alguns, enquanto aplaudiam, voltaram seu solhares em direção ao nicho de onde assiste e acompanha os trabalhos, vigiamente, o sr. Tristão de Ataíde, uma espécie de "leader" católico fora da Assembléia ou agente de ligação entre a Assembléia e a mitra".

Lendo-se o trecho acima, devemos ter em conta que o jornal citado, o "Jornal do Brasil", é um órgão declarado conservador e, portanto, insuspeito. Ao dar a luz da publicidade a observação do seu reporter parlamentar, ele apenas colheu, nas suas paginas, um destes tão comuns e nojentos espetáculos de subserviência de que a Constituinte tem se mostrando tão fértil.

Eleitos com o auxílio da famigerada Liga Eleitoral Católica e sujeitando-se a todas as imposições do clero, os deputados, na sua maioria, tem dado um triste e desconsolador atestado da nossa civilização e da nossa cultura.

Como se compreende que um congresso que viu Rui Barbosa, Silveira Martins, Demétrio Ribeiro e tantos laicistas ilustres se avilte, se rebaxe a ponto de admitir feitores que os obriguem a votar tudo que Roma determina?

Homens ilustres nas letras e nas ciências, sujeitando-se ao papel de simples fantoches manejados à vontade pela ambição clerical, traíndo o mandato que o povo lhes outorgou e construindo com suas próprias mãos o padrão de infâmia que ha-de atestar aos vindouros a atrofia mental, o suborno e o cinismo dos constituintes de 34.

Onde está a opinião pública que não corre à chibata os novos vendilhões do tempo?

Receberam das mãos do povo a in-



O presente clichê representa o encerramento da Convenção Estudantil Pró Liberdade de Pensamento, realizada o ano passado e da qual surgiu a Aliança Estudantil Pró Liberdade de Pensamento.

A esse punhado de bravos que constituiram a A. E. P. L. P., fazemos agora um apelo para que redobrem de esforços nesta campanha que nos ha de levar a libertação das garras papalinas.

## A SANTA MORAL DO CLERO

Um padre envolvido no desvio de 12 contos e acusado de ter pretendido envenenar um arcebispo

"RIO, 5 (A. B.) — O delegado de Roubos e Falsificações no serviço de Investigações da Polícia do Estado de Minas Gerais solicitou as necessárias providências à polícia desta capital no sentido de tomar declarações do padre José Maria de Castro com relação ao fato pelo qual está sendo devidamente processado pelas autoridades policiais daquele Estado, acusado de haver, por meios fraudulentos, levantado a quantia de 12.000\$000 da filial do Banco Pelotense, em Minas, com uma nota promissória emitida em seu favor pelo rev. Joaquim Dias dos Santos.

Este mesmo padre está sendo acusado ha muito, de ter tentado envenenar o arcebispo de Belo Horizonte."

Ha pouco, um grupo de padres, da fina flor do clero, apareceu envolvido, com dezenas de contos de réis, numa escabrosa negociata de terrenos. Agora, além de outras belezas morais da padralhada, aparece mais essa, em que um padre, um arcebispo e um punhado de contos aparecem em apoteose à vitória vaticanesca na Constituinte.

## Os cavadores de batina

O nosso maior mal, o mal verdadeiro do Brasil, o cancro que o corrói, que o desgraça, que o flagela paulatinamente e que mais cedo ou mais tarde o levará a ser a nação mais inditosa do globo, a nova Russia do czar, cheia de misérias e gemidos, onde o açoite será a lei que regerá aos fracos e oprimidos é, sem duvida nenhuma, o padre.

É isto que o nosso povo, tão generoso quanto moço e inexperiente ainda, ha de, precisa, tem que reconhecer o mais depressa possível, si se quiser subtrair em tempo ás desastrosas consequências do futuro.

Só o padre, só esse hediondo e impenitente prégador de trutas, cuja vida é uma completa ausencia de afeições de qualquer especie, visto que não conhece nem as de pai, nem as de esposo, nem as de camarada de infortunio nos dolorosos e agitados embates da existencia (pois não é nunca vítima da falta de trabalho ou salarios baixos, considerada a sua condição de parasita social), representará para o nosso país e para a nossa infeliz gente a sua ruína iminente e total.

É que o padre não cogita senão do próprio poderio ante a humanidade. O seu programa, como todos sabemos, é o dominio perpetuo e generalizado do mundo. Não é o desemprego forçado de milhões e milhões de criaturas tão humanas como qualquer papa, não é a situação dia a dia mais precaria de todos os trabalhadores da terra, não é em absoluto a matança impiedosa e barbara dos que, cansados de sofrer, se rebelam contra os próprios tiranos e algozes, que o comove, que o preocupa, que o atira á pelja.

Não. Se assim fóra, ve-lo-íamos, como o não temos visto nunca, defender açodado e impetuoso os altos interesses da pobreza, aqui, como em todo o mundo. Se é que as guerras e as revoluções são mesmo aprovadas pelas leis divinas, assistiríamos então á ultima das lutas fratricidas, a só justificavel, pela implantação no mundo do regime da fraternidade e da igualdade entre todos os homens, filhos do mesmo Deus católico.

Não combateria, como vem fazendo, apenas em prol do ensino religioso nas escolas, em favor da intromissão de clericos nos quartéis ou contra o divorcio. De modo algum! Aqui, como em toda a parte, ordenaria a seus representantes e a seus delegados, nos congressos ou nas assembleias nacionais, a mais intensa, a mais porfiada luta contra todos os decretos de reajustamento economico que tanto maltratam as classes já de si pauperizadas da sociedade, evitando o crime de se socorrer a uma caterva de perulários e devassos, os quais, após haverem gasto as suas fortunas nos lupanares e nas pandegas a que levianamente se entregaram, mesmo nos instantes mais afilividos da crise, entendem agora que hão de resarcir-se á custa dos cofres da nação, que são os do povo que mouraja de só a só na refrega áspera das fabricas, dos escritórios e dos campos.

Esta sim, é que seria, de fato, a sua verdadeira politica. Os seus barbudos representantes, barbudos ou não barbudos, não se empenhariam apenas em fazer dissertações literárias e sentimentais em torno de questões de ordem puramente clerical, descurando-se de assuntos muito mais interessantes e graves como esse do reajustamento economico, ameaçando escorchar o pobre e tão ludibriado povo. Ao contrario. A sua ação se processaria inteira contra tais monstruosos dispositivos.

Mas é isto que acontece?

Positivamente não. Mas não nos admira porque bem sabemos em que conta é tido todo o eleitorado cego que católica e irrefletidamente vota nos próprios carrascos. É a eterna máquina de dar votos e escorar os efeitos.

O padre é um intrusão perigoso nos meios sociais em que vive. É como tal que o detestamos com todas as veras de nossa alma. É por isso que o recomendamos á execração popular.

Não é a doutrina do amor que combatemos. Não é a doutrina em si, como faz crer a igreja, em desespero de causa, sem razões mais fortes que possa opôr aos nossos libelos, que são o que toda a gente de bom senso e de boa vontade está vendo com os próprios olhos a realidade palpavel, tangível, insofismavel. Que cada cidadão faça do seu coração um altar onde se cultuem o respeito e a bemquerença ao proximo é coisa que não se proíbe mas que até se admira e se louva. O que não queremos, entretanto, é o Brasil convertido em colonia do Vaticano. O que nos negamos admitir é a imoralidade alvorada em dogmas de inspiração divina. É a igreja tornada instrumento de dominação de fortes contra fracos. Combatemos, pois não, e combateremos sempre toda e qualquer forma de opressão, venha ela dos profissionais da politica ou promane diretamente de Roma. Lutaremos, é claro, contra todas as manifestações fascistas da cleresia, nada poupando, nenhum sacrificio, em prol de uma patria livre e justa como não ha sido até hoje.

Não importa as perseguições de que fomos vítimas. Nada nos intimidará. Nem o cadafalso nem as tocnias policiaes. Havemos de vencer e venceremos sem duvida pois que a nossa vitória será o triunfo definitivo da verdade sobre o erro e a hipocrisia em moda.

O nosso povo ha de finalmente acordar para o grande dia de sua redenção, sacudindo de si, heroicamente como o Mexico hoje o vem fazendo, o peso miseravel da mais sórdida, da mais vil e da mais abjeta das explorações.

XISTO LEÃO

## "A Lanterna" em Guaxupé (MINAS)

A padralhada anda assanhada, julgando poder tudo dominar

Esta linda cidade do sul de Minas está sujeita a um cativoiro sórdido imposto pelos padres.

Imaginem que os roupetas querem mandar e já mandam em prefeitos municipais. Entre estes ha os que só fazem o que eles querem. Aqui é séde de bispado e conta, para nossa infelicidade, com um seminário, fabrica de sugadores do povo.

A igreja intitulada catedral está a cair. Velha como a Sé de Braga, tem sido remendada aqui e acolá, toda deformada e diminuída, não contribuindo para isso o cobre do clero, pesando tudo sobre os hombros duma população já escorchada por tantas sangrias desses parasitas sociais.

Esteve nesta cidade um representante do jornal espirita "O Clarim", da cidade de Matão, desse Estado. Esse moço fez uma palestra em público, falando ao povo que se reuniu em praça publica para ouvi-lo, a 18 do corrente.

Isso provocou no clero maldito uma celeuma danada.

Só eles querem prégar, tapeando o povo. Só eles teem direito de falar na igreja e na rua.

Atacaram o prefeito local e o delegado de policia, por haverem consentido que o jornalista falasse no coréto e na avenida Paulo Carneiro.

O povo, ávido da palavra da verdade, acorreu ao local da conferencia, ouvindo o prégador com muito respeito e aplauso, enquanto os padres, na igreja, berrevam como posses. Como era noite, prenderam com suas parolas, na igreja, alguns feis, para não irem ouvir o orador, enquanto dois outros, postados num cômodo da séde da Associação Atlética, que fica ao lado do coréto, ouviam o orador e, febrilmente, tomavam notas, não sei para que.

Já é velho este dominio dos padres sobre o povo que não lê; mas, agora, essa atitude revoltante desses escravizadores da verdade e dos homens está provocando uma justa reynanche, que não ha de demorar.

E' vézo desses malditos conspiradores da verdade fazerem procissão de desgarrado áqueles que lhes descontentam. Por isso, estamos aguardando agora uma odiosa procissão de desgarrado ao maior delegado que consentiu "sacrilégamente" que o jornalista falasse, e ao sr. prefeito municipal, que lhe cedeu o coréto para esse fim.

Aguardemos as novidades, que transmitiremos aos leitores de "A Lanterna".

Guaxupé, 19/5/34.

CHICO-TIFO

## UM TELEGRAMA DE PROTESTO QUE A LIGA PAULISTA PRÓ ESTADO LEIGO ENVIU A' CONSTITUINTE

"A Liga Paulista Pró Estado Leigo lavra seu ultimo protesto contra os deputados que aprovaram emendas que trarão inevitavelmente luta religiosa, devido á conhecida intolerancia católica.

Ficarão responsáveis perante a Historia e perante a Nação pelas funestas consequências que vamos presenciar em detrimento da paz e da prosperidade da Patria.

Haja vista o caso do almirante Thompson, em Belo Horizonte.

Pesames ao Brasil e á Assembléia Constituinte pela morte da liberdade de consciência.

Dr. Augusto Pacheco, presidente; Dr. Couto Esher, vicepresidente."

## O caso do Almirante Thompson em Belo Horizonte

Afim de que se avalie a que ponto chega a intolerancia clerical, com a cumplicidade das autoridades, envio uma pequena noticia do que se passa por esta terra de Tiradentes.

Ontem, 29 de maio, realizava o almirante Arthur Thompson uma conferencia no Teatro Municipal, quando foi insistentemente vaiado por um grupo de papa-hostias, grupo este que já vinha vaiando todos os oradores que precederam ao almirante. Pois bem; as providencias tomadas pela policia para garantir a livre manifestação do pensamento foi ameaçar os anticlericais que se mostravam indignados com o fato e, enfim, impedir a continuação da conferencia. Correliogarios do conferencista que com ele se procuram encontrar após o incidente, foram impedidos pelos tiras que ocupavam a porta do hotel onde se hospedára.

No entanto, quando ha alguns meses passados um aventureiro estrangeiro (com que não se pejavam de aparecer os representantes do Estado, da industria, do comércio, da propriedade e da igreja) recitava uma xaropada macarronica e foi aparteado por um grupo de intelectuais e proletarios concientes, a atitude da policia foi não só de garantir o orador, como de praticar inominaveis violencias contra os aparteaentes, oito dos quais conheceram as delicias do xadrez, por mais de doze horas.

A comparação dos dois fatos prova mais uma vez que, mesmo que esteja de um lado um almirante da Armada Brasileira (com A grande), com todos seus bordados e galões, e do outro um desclassificado estrangeiro, os dominantes estarão sempre alia-

dos aos papa-hostias contra a livre manifestação do pensamento.

Em suma, acha-se reiniciado o periodo de lutas religiosas, e yeremos quem ri por ultimo: si os padréas, sacristães e moços católicos, mesmo com apoio dos belegins do governo e dos laçaios verde-olivas do fascismo, ou si os livre-pensadores, os trabalhadores concientes e os intelectuais honestos.

Lanterneiro Montanhez

## Contas do Rosario

Meio-dia. Sol quente... lassidão... Em demanda da cidade, um bonde descia á rua Augusto.

Na esquina de uma das ruas que atravessam aquela arteria, um padre rechonchudo esperava a parada do electrico.

Este parou, mas a... "vinda do Senhor" não se moveu, talvez, ensimesmado em suas "orações".

Movimentando-se o bonde, viu-se o padre zorrer após ele e, alcançando-o, quarento, dirigir-se ao motorneiro preferindo algumas palavras.

Mas o funcionario da Light, um rapaz folgado, com muito espirito, respondeu:

— Então o sr. queria que eu tirasse o carro dos trilhos e fosse buscá-lo na calçada?

Os pas-ageiros "gozaram" a resposta do motorneiro e o padréto enfiou-se pelo primeiro banco que encontrou. DOMINGOS.